

Movimento da thesouraria

Assignaturas — 1924, Antonio Fernandes, dr. Couto Esher, José Nonato Faria, Antonio Novaes Junior, Jarbas da Silveira, Theodoro Wollmer, João Rodrigues Pereira, Juvenal Jorge, Felipe Nery Rubio, major Z. Penalber e Arlindo da Silva. Diversos assignantes da Comp. Cleveland, Rs. 109\$000. Total Rs. 164\$000.

Offertas — Igreja de Caçador, collecta, 35\$400, dr. Couto Esher, 15\$000, sr. Fitzgerald Holmes, 20\$000, varios assignantes da Igreja de Piedade, 9\$000, Congregação de Maricá, collecta, 16\$000. Total Rs. 95\$400.

Venda de numeros avulsos — Vendidos pelo Sem. João de Barros, 20\$000, pelo Rev. Ramalho, 15\$000, pelo sr. Claudio Gonçalves, 11\$000, pelo sr. Carlos Fialho, 8\$000 e pelo sr. Itiberê Deslandes, 35\$000. Total Rs. 89\$000.

Publicação especial — Por conta da Escola Dominical da Igreja Santista Rs. 15\$000.

Importancias recebidas pelo secretario :

Octavio Pereira, José Pereira do Valle, Anisia Novaes, Alcendino de Almeida, José Moreira, 5\$ de cada. Anno de 1924; Arthur R. Novaes e Eugenio Clemente de Souza, 5\$, 1923; Evaristo Rodrigues e Antonio Fragata, 10\$ de cada, 1923 e 1924. Vendas de 3 numeros avulsos, 6\$; recebido de Manoel Nicoláo, por duas vezes, 50\$000. Total, Rs. 111\$000.

Ha muitos exemplares do numero especial em homenagem ao dr. Francisco de Souza, os quaes a Redacção vende pelo preço do custo, 1\$000, livre de porte. Este numero contem 72 paginas e diversos clichês do homenageado.

Continuamos a pedir aos assignantes o obsequio de saldarem seus debitos e aos amigos, igrejas e sociedades rogamos enviar suas offertas.

O thesoureiro — B. PEREIRA.

Av. Rio Branco, 185.

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Abril de 1924

RECEITA

Para o F. de Missões Nacionaes:	
da I. E. Fluminense.....	26\$000
Para o Fundo de Soccorro a Ministros	
Invalidos :	50\$000
Da Congr. de Pedra-de Guaratiba(Rio)	
Para o Fundo Geral:	31\$200
Da E. E. Fluminense.....	
Para a Redacção d'«O Christão» de	33\$000
5 assignaturas, obulos e vendas de exemplares.	140\$200

DESPEZA

Entregue ao «O Christão».....	33\$000
Remettido para Recife á ordem do	
Rev. Julio Leitão e despeza.....	152\$000
Idem para Passa Trez á ordem do	
Rev. Manoel Marques e despeza.....	51\$700
	236\$700

ANTONIO MEIRELLES
Thezoureiro

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

“Nós prégamos a Christo”

Actos 16 : 31

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Neanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

AVANTE !

Com o prematuro desaparecimento dentre os vivos do nosso preclaro leader, de inolvidavel memoria, Dr. Francisco de Souza, abriu-se nas fileiras do Evangelismo patrio e particularmente nas de nossa denominação um vacuo immensamente sensível, um sulco enorme.

Passando em revista as fileiras dos exercitos do Senhor, os alistados nos batalhões do Congregacionalismo brasileiro, descobre-se facilmente no semblante de todos uma mancha negra de tristeza e de saudade por aquelle que, sem nenhum exaggero, era a principal columna do seu movimento no Brasil, e quem, sempre a frente, nos incentivava com intrepidez e patriotismo a proseguir na grande peleja em prol da conquista do Brazil para Christo. E' um facto que todos sentimos e não escondemos em divulgar: que a subita e prematura chamada desse irmão tão activo e consagrado produziu um abalo profundo em todos os nossos arraiaes, onde a sua presença e a sua palavra eram com que chamas vivas que aqueciam diuturnamente a quantos, nos diversos e multiplos departamentos de nossa Igreja, pugnavam pelo progresso da Causa, em conexão com o nosso ramo ecclesiastico, que, sendo o mais antigo, não podia ficar á rectaguarda dos batalhões do Senhor, mas, qual frente aguerrida e cohesa, dar combate sem tréguas e corajosamente ao inimigo comum de nossas almas e defender a Verdade, tendo sempre por lema enriquecer espiritualmente o homem e engrandecer a patria.

Tão cedo não suppiremos sua falta tão enorme ella é!... Por nossas forças e recursos não conseguiremos tão cedo um outro com a mesma tenacidade de trabalho do Dr. Souza, mas, sendo nós ffeis, o Senhor será connosco, e como elle fazia, façamos tambem, tendo como mensagem á todos o Evangelho que torna o homem feliz, no tempo e na eternidade.

Vae para seis mezes que deixou nosso convívio e alguns ainda affirmam: «O Dr. Souza está fazendo falta».

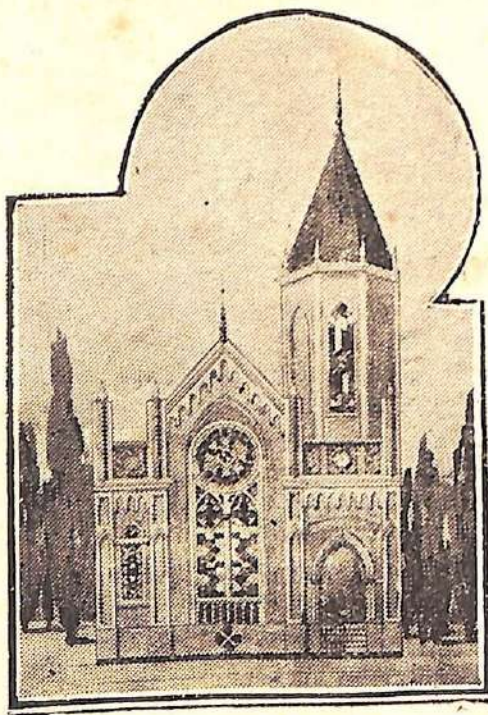
Realmente. Mas a ordem do Mestre é marchar, é avançar em frente, porque o combate continúa, a peleja prosegue, e cada vez mais renhida, exigindo de cada um dos que nella se acham empenhados mais fé, coragem e patriotismo.

Avante, nada de desanimo, é o lema do grande e invicto General; avante, deve ser o «moto» de cada soldado dos batalhões do Senhor. Avante, é a ordem a cumprir, sem desfalecimentos. Avançar, «Arvorando o estandarte aos povos», «erguendo o Pendão Real do Salvador», «fazendo discipulos de todas as nações», é a ordem invariavel de cada dia, que deve ser cumprida por quantos se constituíram subditos desse Reino, soldados desse Batalhão! Avançar, nunca recuar; ir á frente, jamais retroceder, avante sempre, posto haja obstaculos a vencer, necessidades a supprir. Avante, embóra na planice (!) haja abrolhos, nas encruzilhadas espinhos, inimigos aqui e ali. A ordem é avançar, sem temores.

Avante, irmãos, na tarefa que nos cumpre realizar no mundo, em cooperação na Causa do Senhor. Nada de des-

animo, tudo de coragem, de energia e de patriotismo, porque a Causa é de nosso amavel Salvador, que tantos sacrificios fez por nós, desde o berço até á Cruz. Avante, amados, cuidemos da messe de Deus, espalhando por entre os homens o Seu Evangelho. Cuidemos dos pobres, dêmos-lhe o «Pão da Vida» e a esportula do nosso amor, á semelhança de uma scintilla do Céu a derramar-lhes luz e benção. Confraternisemos os povos pela Cruz Redemptora de Jesus. Façamos o mundo feliz!

Para esta obra é que fomos separados, esta é justamente a missão para



Projecto da remodelação do templo da Igreja Evangelica Santista.

que fomos escolhidos. Cumpramo-la conscientemente, na certeza da victoria, na expectativa da corôa.

Constituímos a denominação mais antiga no Brasil, a primeira Igreja nacional de tradições honrosas. Mas, nem por isso temos feito muito, ou antes, nada temos feito por mais de meio seculo de vida ecclesiastica, em relação ao amor de Deus e á vastidão do campo que branguêja para a ceifa! Por que? Falta de elementos? Não. De recursos? Também não. Temos uma e outra cousa, graças a Deus, a questão é descobriremos onde estão localizadas as minas de nossos dia-

manes, lapida-los com cuidado e pô-los em acção, na certeza de que darão os proventos que ha mister.

E' apenas agir, com constancia, com oração e fé, olhando sempre para o Mestre e não desprezando os humildes. E' uma questão de comprehender que a ordem do Mestre é sempre a mesma, desde o alvorecer até ao occaso do sol: «Avante».

Precisamos extinguir do nosso meio qualquer pessimismo iracundo que nos avilte ou degrade, pois do contrario mataremos as melhores iniciativas tendentes ao desenvolvimento da Causa.

E' mister, outrosim, fazer cessar de vez o commodismo malsão que atordôa e compromette. Urge, deixar a lethargia em que todos temos estado, com grave prejuizo para a Causa. Antes, precisamos estar alertas e vigilantes, quaes sentinelas vivas a impedir nos quartéis a entrada do inimigo voraz.

Sejamos todos optimistas entusiastas e cuidemos com amor da Evangelisação da patria com os olhos sempre fitos no Auctor e Consummador de nossa fé: Jesus. Honremos a Causa na união de seus filhos e na propaganda de seus immutaveis principios. Isto, sem esperarmos os applausos da terra e a gratidão de nossos pares. Esperando, sim, do Céu, o consolo e a corôa.

Appliquemos os meios de graça que Deus nos deu na extensão do Seu Reino e no aperfeiçoamento do seu povo.

Estejamos sempre dispostos a ir «Avante». Luctando, embôra sósinhos, tenhamos sempre por certo que Christo nos protege, e seja nosso alvo obedece-lo e fazer o Seu trabalho.

Avante! olhos firmes na gloria, onde, após o ultimo combate, iremos ver o Mestre face a face, receber a corôa immarcessivel e abraçar os «heróes da conquista do bem» que nos antecederam na partida. Que dita feliz, será então!...

«Avante, oh crentes, soldados de Jesus! Erguei seu estandarte, luctae por Sua cruz».

Si uma Igreja sabe que tem um homem capacitado para o ministerio e não o manda estudar, está regeitando as benções de Deus.

DR. FRANCISCO DE SOUZA

Lembramos as Igrejas e Congregações a Offerta de Gratidão.

A arte de queixar-se

Alguem já observou que a presente época bem poderia ser denominada uma época de queixumes.

Com muita raras excepções, queixam-se todos; uns porque não têm; outros porque têm demais. E se de um lado ha o cuidado da falta, do outro ha igualmente o cuidado da abundancia.

A causa capital das queixas é quasi sempre, invariavelmente, material.

Reconhecemos que, ás vezes, ha de facto razão para queixas, e que as reclamações formuladas têm um fundo de justiça, e que deveriam ser attendidas.

Mas, o ponto principal, que desejamos agora abordar, é esse costume inveterado de formular queixas, de viver uma atmosphera de queixumes, tornando tudo ao redôr de nós, triste, escuro, vazio de esperanza.

Estas considerações poderiam tambem applicar-se ao pessimismo, que nos faz enxergar através oculos escuros, e que anulla os melhores esforços.

Em ambos os casos — queixas e pessimismo, devemos convencer nos de que elles nada conseguem de apreciavel, de valioso, de permanente.

Ha antes um prejuizo manifesto quando alimentamos seguidamente queixumes e pessimismo; nossas faculdades espirituales, mais elevadas, vem a soffrer positivamente, quando encaramos tudo pelo lado escuro, e quando articulamos invariavelmente queixas. Ha uma suggestão terrivel de desesperança, de inactividade, de differença, quando julgamos que tudo vae mal e que não ha mais remedio.

O grande apostolo São Paulo, na sua carta aos Philippenses disse:

«Tenho aprendido a contentar-me com o que tenho»

Christo, em primeiro plano, e os grandes homens, têm atravessado grande numero de difficuldades, têm superado grande somma de obstaculos, têm feito toda a sorte de sacrificios para attingir o seu grande e sublime alvo, sem—queixas, sem articular queixumes, olhando firmes e confiantes para a sua grande meta.

Já tem sido verificado que esse habito de queixar-se, que já parece até uma arte, prejudica a nobreza das almas,

abaixa-as, fazendo desaparecer qualquer nuvem de heroismo.

E essa arte de queixar-se é alimentada pela nossa anciedade de obter as coisas materiaes, passageiras. Têm estas o seu lugar, em nossa perigrinação terrestre, não ha duvida; mas, cumpre não deixarmos que ellas se sobreponham a coisas de maior relevancia.

Argumentam ainda muitos que devemos sempre desejar mais, que a ambição é necessaria, é mesmo indispensavel para o nosso crescimento e para o nosso progresso. Tal opinião parece absolutamente razoavel, e de facto, muita gente se apega a ella, tendo como uma sorte de lemma: «Mais! Mais! Mais!» Mas, afinal, não podemos desejar ou ambicionar indistinctamente, sem escolha, sem criterio, sem sabedoria.

Sabemos bem que a grande ambição bem como a fonte de todas as queixas, ou pelo menos, da sua maioria, é material.

Ambicionamos bens materiaes, propriedades, riquezas, esquecendo-nos lamentavelmente de que só poderemos gozar devidamente essas benções, quando estivermos preparados para tal, quando aprendermos a usa-las, quando reconhecermos afinal que taes coisas não são nossos senhores, contribuindo, neste caso, para a nossa propria ruina!

Não ha a minima parcella de exagero na affirmacão que vimos de fazer; a experiencia de todos os dias confirma plenamente os prognosticos feitos, e as admoestações, em tempo offerecidas, a esses que pensam que os desejos são ilimitados, as ambições indistinctas, e que tudo ha de trabalhar fatalmente para a sua elevação ou para o seu progresso.

E quantas queixas não poderiam ser evitadas ou afastadas, se houvesse um uso mais criterioso dos privilegios com que somos aquinhoados, se soubessemos distinguir entre as ambições e ambição, ambicionando apenas as coisas elevadas, puras, sans, que podem cooperar positivamente para o nosso crescimento espirital, para o surto daquellas qualidades, daquellas virtudes, capazes de destacar uma personalidade.

Esse habito ou essa arte de queixar-se, com o pessimismo, contribue em grande maneira para a nossa derrota,

para o nosso insucesso, para o nosso fracasso.

Quando descemos ao campo da luta desta vida, a empenhar nos numa batalha, às vezes terrível, temos de fazê-lo no verdadeiro espírito, cheios de esperança e de animação, porque confiamos numa Força e num Auxílio que não falham!

Disse algures um pescador que «a animação é um tónico tanto para o espírito como para o corpo. Tem ella uma acção benéfica, directa, sobre o sangue, os nervos e nossos órgãos physicos. A animação é um valioso factor de commercio. E' uma das maiores forças para ganhar e conservar amigos.

A animação é socia do optimismo, irradiando confiança e enthusiasmo, por onde quer que ella projecte o seu poder penetrante. E' ella o poderoso antidoto da anciedade, do medo, do desanimo, da perplexidade e da discórdia.

São emfim as afirmações diarias de animação que edificam vida e vigor.»

Mais de uma vez temos ouvido pessoas que nos replicam: «Ah! isso são palavras muito bonitas: isso é muito bello nos livros ou nos discursos; mas enfrente as difficuldades, e trate com os obstaculos, e depois, veremos de que forma nos falará!»

De facto, temos de distinguir entre esses que só *falam* e esses que vão além da sua profissão: que *apropriam* sinceramente quillo que professam, e que constituem exemplos edificantes da verdade e do poder dos eternos principios.

Existe além disso um — desafio constante, solemne, capaz de pôr a prova aquillo que dizemos crêr e que professamos sêguir. Já pensastes, acaso, que podereis cooperar, individualmente, para que muitas queixas desapareçam?

Já considerastes que podeis facilmente contribuir para minorar muitas difficuldades, e para trazer a paz e o conforto a muitos lares?

Queixam-se muitos de que isto vae mal, de que aquillo está tôrto, de que a penuria anda por ahi em tão grande escala, de que ha tantos necessitados.

Tudo isso constitue um desafio solemne, constantes ás almas boas e nobres, a esses que professam grandes principios, que defendem grandes ideias

e que já se tem lembrado de que a pobreza poderia ser abolida.

Se todos os que podem, respondessem dignamente a esse desafio, presenciariamos, dentro em pouco, uma grande transformação.

Fazemos nossas as palavras de um escriptor: «A arte de queixar-se tem sido elevada a um alto plano nesta época. Ella está sendo cultivada como nenhuma outra coisa entre as massas. No entanto, o espirito do homem está sendo abalado sob tal processo. A nobreza das almas e o heroismo são descontados, emquanto a multidão encara a vida e se queixa.

Ella sente falta dos pães e dos peixes; mas, não aprecia a presença maravilhosa de Deus, á medida que Elle caminha e fala com os homens».

PAULO MARCUS.

Rio Grande.

Bíblias falsificadas

«Examinae, porém, tudo, escolhei o que for bom».

VIII

Que busca o homem se instruindo, cultivando a sciencia e o entendimento, desenvolvendo suas faculdades intellectuaes?

— O conhecimento da verdade. Qual é a vantagem para o homem em conhecer a verdade?

Christo responde: «Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará» (1)

Se é exacto que a verdade libertará o homem, segue-se que antes de conhecê-la o homem não é livre, sendo, portanto, necessariamente escravo, até que? — De quem é o homem escravo antes de conhecer a verdade?

— E' escravo da ignorancia, do erro, do peccado, do mal; e, quando o Evangelho recommenda ao homem que resiste por todos os meios, como vimos, pretende com isso libertá-lo dessa humilhante condição de escravo da ignorancia em que a todo custo pretende mantê-lo a igreja romana.

(1) João VIII, 22.

Diccionario Biblico

COORDENADO POR ALFREDO DE AZEVEDO

Afim de proporcionar, aos crentes e amigos que estudam a Biblia e que não possuem um diccionario da mesma, algum auxilio resolvemos, d'ora, avante, publicar, regularmente, nas columnas do «Christão» um pequeno glosario dos nomes proprios, patronymicos, de logares, rios etc que se encontram nas Sagradas Escripturas.

O nosso modesto trabalho não terá, estamos certos, muito valor aos olhos dos que possuem dictionarios ou encyclopedias biblicas, porem aos demais elle prestará algum serviço.

Seremos tão breve quanto possivel para não occuparmos com enfadonhas divagações e minuciosas definições etymologicas, as paginas do nosso querido periodico.

Esperamos que os crentes e amigos nos relevem bondosamente algumas faltas que com certeza terão de notar em o nosso trabalho, pois que este é o fructo de momentos preciosos subtrahidos aos estudos que estamos fazendo na Faculdade de Teologia das Igrejas Evangelicas no Brasil.

Os nomes aqui explanados serão tirados, sempre que possivel, da Biblia de Pereira de Figueiredo.

As abreviaturas e siglas que usaremos hão de ser poucas, por isso deixamos de explical-os aqui, para o fazermos no decorrer do trabalho.

Deus nos abençoe nesse esforço em prol da sua causa sagrada.

A — ABDE

A e A. *Alpha* e *oméga*. Primeira e ultima letras do alphabeto grego. Significam respectivamente — *principio* e *fim*. São usadas nesse sentido, tres vezes, por Christo no Apoc.

Apoc. 1 : 8; 21: 6 e 22: 13.

AASBAI. Pae de Elifelet, um dos trinta valentes de David.

— 2.º Reis 23: 34.

AB. (Hebraico, *pae*). Quinto mez do anno sagrado e decimo primeiro do civil, entre os hebreus. Corresponde a Julho e Agosto.

ABADDON. (Hebraico, *destruição*.)

E assim, é evidente que a igreja romana proclamando a falsidade da Biblia e, consequentemente, a do Evangelho é coerente consigo mesma, porque combate um principio que lhe é contrario.

A conclusão é a seguinte:

A igreja romana impedindo o homem de se instruir representa as trevas, a ignorancia, a escravidão, o mal, o diabo; o Evangelho, pelo contrario, procurando diffundir a instrucção, encarna a luz, a sciencia, a liberdade, o bem, Deus.

Estes dois principios oppostos não podem coexistir em um só corpo, pois as trevas fogem da luz, a sciencia destroe a ignorancia, a liberdade extingue a escravidão, o bem supera o mal e Deus vence o diabo.

O tempo corre, o mundo marcha, as idéas envolvem, a instrucção se diffunde entre o povo, as sciencias se desenvolvem, os horizontes do saber se alargam, a luz brilha com maior intensidade, e só o Poder das Trevas, o espirito da noite, o refulgio da ignorancia, — a igreja encurralada em uma immentalidade compromettedora, acossada de todos os lados, sentindo fugir-lhe o terreno... recua, agacha-se atraz de seus dogmas sedícios e carcomidos pelo tempo; cerca-se de seus sacramentos camilhosos; envolve-se de seus mysterios impenetraveis e entricherando-se no reducto de suas audacias, brande o facho do «fanatismo religioso», e atirando ao mundo ballelas como a da falsidade da biblia protestante, procura enfrentar o espirito victorioso e liberal do seculo das luzes e deter a marcha do progresso humano!

A sua resistencia, porem, é inutil.

Os seus dias estão contados!

Os ultimos acontecimentos nos mostram que o mundo está cansado de suportar o jugo clerical, com suas tricas e hypocrisias, e que apesar de todas suas audacias, a igreja romana, como outr'ora o praganismo, de que é uma copia desfardada, ha de cahir na valla do esquecimento e assistir a marcha triumphal da humanidade desfraldando a bandeira do livre exame.

Rio, Abril 1924

TOB.

O Exterminador, nome do anjo da morte entre os hebreus.

—Apoc. 9: 11.

ABAN. Um dos filhos de Juda. E' o mesmo que Ahobban — 1.º Paral. 2: 29. Significa — *irmão do sabio*.

Abana. (Syriaco, *pedregoso*). A forma hebraica é talvez Amaná, que significa — *segurança*.

—Cantico dos Canticos 4: 8. Abana era o nome de um dos rios de Damasco que nasce no ante-Libano. A esse rio se referiu o general Naaman quando recebeu ordem de Eliseo para que se fosse banhar no Jordão — 2.º — Reis 5: 12.

Abarim (Hebraico, *região d'além*). Era o nome de uma cadeia de montanhas na região d'além Jordão, no paiz de Moab. Moyses morreu no monte Nebo, que era dos dessa cordilheira. Deut. 39: 49; Num 27: 12 e 33: 47. Também o monte Pisga, a que se refere, o 2.º livro dos Maccabeus, demora nessa cadeia de montanhas.

Abba (Aramaico, *pae*) Tanto no idioma chaldaico como no syriaco significa a mesma cousa. Na Bíblia allemã, Luthero, traduziu o original dando a forma: — *Abba, mein father*, que com muita propriedade significa — *querido pae*. Christo e S. Paulo applicaram por diversas vezes esse termo a Deus.

— Marcos 16: 36; Rom. 8: 15 e Gal. 4: 6.

ABBARAO (Hebraico, *indignação*). E' o nome dado pelo livro dos Maccabeus a Eleazar, o quarto irmão de Judas Maccabeu.

ABDA (Chaldaico, *servo*) 1. Pae de Adomirão (3.º Reis 4: 6) 2. Levita, filho de Samua—Nehemias 11: 17.

ABDAEL (Hebraico, *servo de Deus*). Pae de Selencias — Jeremias 36: 26.

Abdemelec (Hebraico, *escravo do rei*). Ennucho ethiope, de Sedecias. Salvou o propheta Jeremias da morte pela fome. — Jer. 38: 7; 39: 15-18.

N.R. — De coração louvamos a feliz iniciativa e recommendamos aos irmãos o maximo interesse neste trabalho.

O dever da Igreja é sustentar o seu pastor, si não o sustentar congnamente fica fraca, quase morta.

DR. FRANCISCO DE SOUZA

“O Christão” precisa do vosso concurso para manter-se.

As iniciativas philanthropicas

Honramos as columnas deste numero com um *cliché* da Escola Diaria, anexa a Igreja Evangelica do Encantado, e que é dirigida pelo nosso distincto companheiro sr. Ismael Junior.

Adeptos apaixonados da feliz ideia de ter-se uma Escola Diaria junto de cada Igreja Evangelica, onde os filhos dos crentes e mesmo os congregados possam fazer os primeiros ensaios para o preparo que lhes garantirá o futuro, e de cujo resultado a Igreja auferirá também lucros inestimaveis, no devido tempo, sentimo-nos felizes quando temos a oportunidade de recordar, nestas humildes columnas, os louros de qualquer dessas philanthropicas instituições e de estimular a quantos, directa ou indirectamente prestigiam com o seu concurso moral, intellectual ou monetario obra de incalculavel valor.

Iniciativa philanthropica essa de cuidar do preparo solido daquelles que, no futuro, serão os esteios da Patria e do evangelho christão.

Merecem, com justiça, uma palavra de sympathia e de apoio esses arautos do bem e optimistas entusiastas, afim de que confortados e rejuvenecidos possam proseguir com denodo e fé a tarefa a que se obrigaram, confiados no Alto e do Alto esperando tão somente a corôa dos seus esforços.

Transportando para as nossas columnas, á guiza de propaganda e ao mesmo tempo de apreço alguns dados historicos do inicio e desenvolvimento da Escola Diaria da Igreja do Encantado não nos podemos furtar ao prazer de externar, de publico, os nossos mais calorosos cumprimentos ao prezado collega Ismael Junior, pela actividade que tem desenvolvido nesse ramo educacional da Igreja, em beneficio dos filhos dos crentes e do de muitos congregados, embora com prejuizo de sua saude e de seus estudos ministeriaes, contribuindo dest'arte com o seu concurso para a formação de uma pleiade lidima de obreiros novos, que, em epoca bem remota, arcará com vantagem e brilho a tarefa do bem e da verdade.

Certo, Deus compensal-o-á grandemente e a quantos o têm auxiliado, e longe não estará o dia em que todos nós

patentear-lhes-emos de forma concreta nosso profundo apreço e reconhecimento por tantas provas de abnegação.

A Escola Diaria da Igreja Evangelica do Encantado teve o seu inicio em principios de 1921, em meio aos louvores

pto não foi facil descobrir-se um substituto para o irmão Nobre, um que pudesse dar todo o seu tempo a Escola e simultaneamente arcar com o fardo da responsabilidade e mais alguma cousa que viesse, á guiza de estímulo...



Escola Diaria da Igreja do Encantado. O Director está ao centro, ao lado de sua exma. esposa.

e applausos de todos os irmãos. Seu primeiro director, o talentoso seminarista sr. Abdias Nobre, premido por dificuldades varias, viu-se desde logo na dura contingencia de ausentar-se da direcção, e com grande pezar para os irmãos Encantadenses, verificou-se o facto. De prom-

Esperimentou-se assim uma longa jornada de crise; alguns, dos menos optimistas, já prognosticavam um fracasso.

Houve mesmo quem se expresse desta forma: «Já prevíamos a catastrophe: na Igreja do Encantado tudo é assim.

E realmente a Escola se definhava

de dia para dia, e ao cabo de um anno, apenas cinco alumnos restavam dos matriculados e mesmo assim filhos de crentes, de crentes «gigantes na vontade» como Manoel Martins, Ismael Silva, Santos Netto, Ferreira e outros, os quaes, sem duvida, se constituíram em columnas poderosas para sustentar o edificio ameaçado de ruir em seus primordios!...

Entretanto, a Providencia sempre boa e complacente, seguia todos os movimentos e alternativas por que passava a Escola e no momento psicologico Deus estende a sua mão, reanima os fracoss, reergue os vencidos pelo desanimo, e, congraçando uns e outros, sob um mesmo prisma, dá-lhes novo rumo e traça-lhes nova estrada a percorrer, no topo da qual bençãos muitas serão recolhidas.

Eis quando a Igreja convida a assumir a direcção da Escola o nosso companheiro Ismael Junior, que, já então, cursava as aulas da Faculdade Theologica, na qualidade de candidato ao ministerio da referida Igreja.

Apezar de seus multiplos estudos, pois não ha por ahi quem desconheça o programma da Faculdade, o jovem aspirante acceitou o convite, levado apenas pelo sentimento de ser util a causa do que propriamente pelos proventos materiaes que pudesse auferir do novo encargo. Um fogo de entusiasmo se alastrou por entre as fileiras da veterana comunidade e ninguém duvidou mais quanto ao futuro da Escola, agora sob nova direcção.

Um dos primeiros actos do novo director foi modificar o programma de ensino, que ficou desta forma organizado:

Curso primario—3 annos.

Curso intermediario—1 anno.

Curso secundario—3 annos.

Os resultados obtidos foram magnificos, sob esta nova organização. Entretanto, é pensamento do director, á medida que for conhecendo a natureza psicologica dos alumnos, elaborar um novo curriculum que preencha as expectativas do ensino pedagogico e as do Evangelho.

O movimento de matriculas de 1921 a esta parte teve varias alternativas, porém, em compensação o aproveitamento dos alumnos tem sido geral e

animador, o que prova exuberantemente que a Escola progride.

A matricula actual é de 53 alumnos. As aulas de Historia Sagrada, que o director dá oralmente aos filhos dos crentes são assistidas, tambem, e com muito interesse, pelas crianças extranhas ao meio evangelico; de forma que, ao par do ensino material se lhes ministra ainda o ensino espirital, que é o elemento principal da vitalidade humana.

A Escola funciona actualmente á Rua Clarimundo de Mello, n. 58, a dois passos da Igreja, onde, tambem, reside o director com sua exma. familia.

Durante dois annos esteve installada no n. 142 da mesma rua, na casa do irmão Manoel Martins, que, ao lado de sua falecida esposa, d. Ottilia Martins, foram o seu braço forte e inexcediveis em amizade e apreço para com o director.

Dr. Francisco de Souza

Eu, como membro da Igreja E. de Paracamby, não posso deixar de escrever alguma cousa a respeito do sempre saudoso Dr. Francisco de Souza, amigo e pastor.

Para o desenvolvimento da citada Igreja de que o extinto era pastor, muito trabalhou. Querendo ver o Evangelho implantado em Paracamby, muito se esforçou em favor da sua Igreja, deixando o trabalho organizado e solidificado. Ouvi os seus sermões tão edificantes, excellentes, ácerca do Evangelho da Paz, e ainda os conservo em meu coração, afim de que possa, com auxilio do Alto, pô-los em pratica, para o meu bem espirital e temporal. Alguns dias antes de fallecer, viajámos juntos, de sua residência á Igreja Fluminense, onde elle esperava dirigir uma reunião de oração. Nesse dia aconselhou-me a concluir o curso de madureza, o que me animou bastante. Estou tomando esse seu conselho. Pretendia collocar-me na Faculdade de Theologia do Rio de Janeiro. Pastor amado... adeus... adeus... Aqui conservaremos a tua memoria, até ao nosso encontro na eternidade, onde estás descansando de teus labores!

23 — Maio — 1924

MANOEL R. DA FONSECA.

Classe Normal da Congregação Ev. de Ramos

Realizaram-se, em 15 do corrente mez de Junho, os exames finais da 1.ª turma do Curso Normal da Escola Dom. da C. de Ramos.

Os exames foram sobre a ultima parte do livro «Preparação de Professores». Os membros que deviam completar a banca examinadora não puderam comparecer; por isso, os trabalhos se realizaram sob a direcção unica do professor da classe, sr. Alfredo de Azevedo que convidou para secretaria a senhorinha Ambrozina de Medeiros.

Os resultados são os seguintes:

1—Edelberto Augusto Felix d'Oliveira	10
2—Antonio Ribeiro Guimarães	9,5
3—José Manoel Alves	9,5
4—Joaquina Sant'Anna de Oliveira	9
5—Manoel Salvador	8
6—Nair de Carvalho	8
7—Mercedes de Carvalho	8

Vemos pois que houve uma distincção e seis plenas. A Directoria da Classe está promovendo uma bella festinha para commemorar esse acontecimento que assignala um marco na historia da nossa Congregação.

Que Deus nos abençoe e nos dê uma nova e esforçada turma.

Paulo Slama

Em sua residencia á rua Coronel Amarante n. 10, Sete Pontes, cercado de sua esposa, filhos e irmãos na fé, sereno como um passaro, dormia no Senhor ás 23 horas de 28 de Abril findo, na idade de 66 annos, o nosso irmão Paulo Slama.

O extinto gozava de real estima de todos os crentes da Congregação Evangelica que pertencia.

Era um servo dedicado e consagrado a causa do Senhor.

A dôr que se avolumou nos corações de todos aquelles que o visitaram no leito, ao saber do seu passeamento, nenhuma penna pode descrever.

Ao seu funeral além do pastor e dos officiaes da Igreja de Niteroi compare-

ceram quasi todos os visinhos, parentes e amigos.

Os discursos pronunciados pelo pastor Rev. Bernardino Pereira, na residencia do extinto e no cemiterio ao baixar o corpo a campa gelida, arrancou lagrimas da face daquelles que foram alli em despedida pela derradeira vez.

Na pessoa daquelle ancião a Congregação de Sete Pontes, perdeu uma de suas columnas, que por mais de 16 annos trabalhou como um herôe e subdito do reino de Deus, neste lugar.

Paulo Slama, dormiu confiado no Senhor, dez minutos antes de exallar o ultimo suspiro, exhortou com amor e delicadamente a sua esposa e a cada um dos seus filhos a seguirem a Jesus de todo o coração.

O Diacôno—ILDEFONSO

Já se faz justiça ao protestantismo

Transcrevemos d'A Noticia, de Tres Lagoas, Matto Grosso, esta honrosa apreciação do testemunho de vida dos protestantes:

«Os trábhos de propaganda do Evangelho, entre nós, vêm tomando animador incremento.

O grupo de proselitos, a principio pequeno, dia a dia se dilata e cresce, attestando assim que não têm sido em vão os esforços dos apostolos daquelle credo.

O salão em que são feitas as predicas já não comporta a affluencia da assistência. Homens e mulheres, moços e creanças, para lá tem ido, sinceramente devotados ao culto. E' com sympathia que vemos esse movimento.

A acção dos pregadores da doutrina do Evangelho é moralisadora e sã. Ella concorre, sobremodo, para a formação do character do povo, para a regenerencia de seus costumes, para sua educação, enfim.

Os propagandistas do Evangelho, guerreando o jogo, o uso do alcool, do fumo, o vicio afinal, prestam reaes serviços á collectividade. E não só elles se empenham nessa propaganda pela palavra fallada.

São exemplos vivos das theorias que pregam, sem que (é bom notar) façam disso profissão ou ramo de vida.

Elles vivem do seu trabalho exclusivo. Da propaganda a que se entregaram, nenhum proveito material auferem. E isso tudo, sem hypocrisia, explorações, enleios e equilibrismos. São homens de que nós precisamos, de que o povo precisa, porque são uteis, são productivos».

Transcripto do N. 12 do «EX-PADRE».

Notas e Excerptos

KERMESSE EM NITEROI—A Igreja de Niteroi projecta sua kermesse annual para o dia 14 do entrante, e conta com os amigos e irmãos aos quaes pede prendas e donativos.

No mesmo dia completa o primeiro decennio da sua reorganização e haverá posse de varias directorias. Todos são convidados para o movimento do dia que começa ás 12 horas.

PROMESSAS—«O Senhor teu Deus, o Deus forte e fiel, guarda o seu pacto e a sua misericordia aos que o amam».

Não julgueis o amor de Deus pela providencia, mas pelas promessas. Deus pôde algumas vezes retardar sua promessa, porem nunca negal-a.

A promessa de Deus, diz Traill, é apenas a origem do Seu proposito. Quando perguntaram ao Dr. Judson o que pensava acerca da extraordinaria e brilhante conversão dos pagãos ao Evangelho, respondeu elle: «Tão brilhante como as promessas de Deus».

As promessas de Deus são solido alimento; as de Satan são apenas engodos, como a fructa do laço e a isca do anzol. Pega o pescador o peixe, as creanças os passaros, mas o inimigo procura as almas com ardilosas promessas. Por isso, diz o Senhor, vigiae e orae para que não entreis em tentação.

Sem Christo os homens são alheios ao pacto das promessas, porque só por meio de Jesus temos direito as promessas de misericordia, graça e gloria.

APOSTASIA—Que offensa não tem o apostata commettido contra Aquelle que não hesitou negar-se a si mesmo pelos peccadores?!

E' coisa miseravel ser apostata. De todas as coisas infelizes que podem acontecer ao homem, diz Ryle, supponho ser esta a peor.

São Pedro, escreve: Melhor lhes fôra não ter conhecido o caminho da Justiça do que depois de o ter conhecido voltar para traz p is se cumpre o proverbio: «Voltou o cão ao que havia vomitado, e a porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal».

O apostata é aquelle que por palavra ou actos demonstra ter deixado de seguir á Christo; é o navio encalhado, a aguia de azas quebradas, o jardim revolvido pelo focinho dum suino; é uma harpa sem cordas e um templo em ruinas. Tudo isto é triste aos nossos olhos, mas o apostata é mais triste ainda, aos olhos de Deus.

Uma boia apagada pode ser a causa dum naufragio, assim tambem o orgulho apagando a chamma da fé, leva o apostata nunca mais ver o raio de esperanza do Calvario.

ARREPENDIMENTO—O arrependimento começa na humilhação cordial e termina na reforma da vida. Como haverá arrependimento si o coração não quebranta? Uma lagrima caindo em silencio, no quarto dum enfermo, pode tocar no céu produzindo som mui diverso do som das trombetas ou sinos terrestre.

O arrependimento verdadeiro é fructo duma grande tristeza pelo peccado com disposições santas para não mais pratical-o.

«Portanto arrependei-vos» diz São Pedro, e convertei-vos para que os vossos peccados vos sejam perdoados».

Aquelle que não se arrepende traz sobre si mesmo a ruina. Antes o choro, a tristeza e arrependimento aqui, do que a zombaria, o coração endurecido e a morte eterna...

«Portanto quanto maiores tormentos crêdes vós que merece o que pizar aos pés o Filho de Deus? (Hebreus 10:29 e 31). E' horrenda coisa cair nas mãos do Deus vivo».

ETERNIDADE—Não ha mão alguma para lazer parar o ponteiro do relógio da eternidade. Não ha sombra alguma sobre seu quadrante.

Parece estranho, leitor, que tens de viver eternamente, pois não é mais estranho o acto de viverdes actualmente.

Diante de ti, amigo, collocamos tres palavras—Deus—Momento—Eternidade—Deus que te vê, em todo lugar, fazendo o que é bom, ou praticando o mal. Um

momento que perdes. Uma eternidade que te espera. Sim um Deus que serves mal ou desprezas. Um momento que podes aproveitar ou perder, e uma eternidade que arriskas tão imprudentemente torna-la interminavel horror.

Bemdito seja o Senhor para sempre. **S. PEDRO E ROMA**—Na Escriptura, em alguma se lê que esse apostolo collocasse a sua sede em Roma e que instituísse alguem successor-herdeiro d'um poder que nunca teve:

O contrario colliga-se da leitura de muitos versiculos. S. Paulo escrevendo aos Romanos fala de muitas pessoas e acerca de S. Pedro nada diz. Indo Paulo á Roma muitos irmãos foram espera-lo e de Pedro não se faz menção. Encontramos S. Pedro na Chaldéa, onde provavelmente morreu. Assim escreveu elle; *A Igreja que está em Babylonia vos sauda.* (1. Ep. cap. V: 13) Babylonia era a metropole da Chaldéa. Logo São Pedro não esteve em Roma e nem poder do supposto primado.

GRANDE TRISTEZA—Será para a redacção desse jornal motivo de mui grande tristeza si fôr constrangida a suspender sua edição e communicar a Junta, leitores e assignantes o motivo unico: falta de recursos. Isto, porem não acontecerá si os amigos enviarem offertas e os assignantes pagarem seus debitos, inclusive este anno. Aguardamos a prova da amizade protestada a «O Christão» em a Convenção passada.

Nossa visita a Maricá

A CONGREGAÇÃO LOCAL, PRECISA DAS BOAS VISTAS DA IGREJA MATRIZ

Satisfazendo a um velho convite do irmão sr. Octavio Vieira, nosso activo evangelista em diversos pontos do E. do Rio, visitámos no domingo 18 do mez findo a Congregação Evangelica de Maricá, filial a Igreja Evangelica de Nictheroy. Acompanhou-nos nessa excursão, alem do irmão acima referido, os srs. Sadoc Bandeira e João Millan, dois velhos e bons camaradas nessas excursões evangelisticas. Partimos de Neves ás 7, 40 horas da manhã e chegámos a Maricá ás 10.30 ms. sem nenhum incommodo.

Durante um determinado trecho da viagem, tivemos como companheiros, o nosso director e o provisionado João Corrêa d'Avilla e, até Maricá, rev. Mello, da Igreja Baptista. Na estação pousamos para o photographo do nosso jornal, findo o que demandamos em direcção ao local onde está installada a nossa tenda de trabalho. Após vinte minutos de viagem, em pleno sol escaldante, chegámos a modesta casinha onde funciona a Congregação Evangelica de Maricá. Cumprimentámos os irmãos que nos aguardavam, todos crentes simples e humildes. Manifestamos desde logo ao irmão encarregado. Sr. Alfredo Marins a nossa alegria em conhecê-lo, tambem os irmãos e o trabalho.

Logo depois foi-nos servido o almoço, magnifico, que nos deteve á meza inumeros minutos.

Os irmãos Millan e Sadoc, «soavam» ás claras, enquanto provavam a deliciosa sôpa de camarão, á moda do Norte, ao passo que o nosso redactor dissolvia em meio copo d'agua o antidoto contra os seus males conhecidos.....

A's 12 horas demos começo ao culto; depois do hymno e oração iniciaes o irmão Bandeira leu e explicou um trecho da Palavra de Deus, sendo suas considerações muito opportunas e apreciadas.

Em seguida discorremos sobre o espirito da nossa viagem e pedimos o concurso e as sympathias de todos os crentes maricaenses para com o nosso periodico.

A' hora do trem se aproximava. A's treze horas e trinta minutos teriamos de embarcar na estação, de volta a Nictheroy. Por isso procuramos ultimar o nosso expediente com a maxima presteza.

Cantado o ultimo hymno e feita a oração final tiramos a seguir a photographia que o nosso clichê reproduz, a qual não representa realmente o numero de crentes e congregados ali. Doença e outros motivos impediram uma concorrência maior.

Até a estação fomos acompanhados por inumeros irmãos.

Infelizmente o trem chegou com 3 1/2 horas de atrazo, de forma que, somente ás 20 horas chegamos ás Neves.

Comtudo, Deus nos guardou de todos os perigos da viagem e nos reentregou a família com saúde e alegria.

O nosso trabalho em Maricá pertence a Igreja de Nictheroy. Iniciado ha seis annos a esta parte, teve um periodo de interrupção, com a retirada do local de alguns de seus congregados mais influentes.

Reiniciado ha cerca de quatro mezes, agora com mais entusiasmo por parte de todos, promette firmar-se, restando apenas um pouco de boa vontade e atten-

pellos e animando os crentes, com suas missivas de amizade.

E a Igreja de Nictheroy, que fará? Uma só cousa. Ajudar os crentes de Maricá na aquisição de um terreno e de uma casa para os seus cultos!

O trabalho não pode ficar onde se encontra: distanciado da villa e numa casa que não se recommenda a uma causa tão nobre e santa. Os primeiros passos já foram dados com a kermesse realizada no dia 7 do corrente. Consagração ha da parte de todos e quando



Congregação de Maricá, E. do Rio

ção da parte da Igreja de Nictheroy, a que se encontra filiado. O irmão Alfredo Marins diz-se mais do que disposto a manter o entusiasmo entre os irmãos, e a tomar sob os seus hombros toda a responsabilidade do serviço na ausencia do pastor ou do evangelista. O Octavio, embora não possa visitar o trabalho dominicalmente, entretanto, fará todo o possível em, daqui mesmo, empregar toda a sua actividade no auxiliar e desenvolver a Congregação. Como? Fazendo propaganda de suas necessidades; promovendo kermesses; patrocinando ap-

assim é os recursos surgem e a obra de Christo vae.

Aqui fica pois o nosso appello a Igreja de Nictheroy e confiamos em Deus que, na nossa volta a Maricá, em epocha bem remota traremos a photographia de sua casa de oração.

Precisamos attender para este facto: a nossa denominação é a mais antiga do Brasil...

Segundo: A causa de Christo precisa ser bem representada...

R.

Uma aggreiação sempre querida

A União Auxiliadora da I. Ev. Fluminense commemorou o seu 29º anniversario

UMA MANIFESTAÇÃO ESPONTANEA AO PRESIDENTE DE NOSSA UNIÃO

Foi devéras muito tocante, e excedeu em brilho a dos annos anteriores, a reunião solemne com que a União Auxiliadora da Igreja Ev. Fluminense commemorou no dia 6 do corrente, o 29º anniversario de sua fundação.

Julgamos bem dispensavel o recordar nestas columnas o inicio dessa aggreiação e do progresso que tem conseguido nesses seus quasi seis lustros de existencia, porque a grande maioria dos nossos leitores e assignantes conhece de visu a historia empolgante e commovedora dessa União, desde os seus primordios até os tempos vigentes, e estão bem ao par do papel preponderante e influente que ella tem exercido na Igreja Fluminense, no preparo de nossos ministros e na evangelisação de nossa metropole e seus suburbios. Nunca é demais repetirmos, e mesmo sentimos prazer nisso: que a União Auxiliadora deve-se a fundação de muitos trabalhos evangelicos nesta cidade e nos suburbios e mesmo no Estado do Rio, os quaes representam hoje congregações e igrejas florescentes que estão fazendo um serviço glorioso na Causa do Mestre.

Presidiu a solenne reunião o Sr. Dr. Antonio Marques, que, tambem, foi o orador official. O illustre irmão leu um discurso muito apropriado, recordando toda a historia dessa sociedade e abordando a harmonia e boa ordem de vistas que deve haver entre a Igreja e as sociedades que, com ella, cooperam para o mesmo fim. As judiciosas observações do Presidente de nossa União, quanto a este particular, causaram magnifica impressão.

A segunda parte do programma constou do recitar de diversas poesias, dialogos, etc. e de breves discursos de saudações.

Finalmente, e aproveitando o ensejo da passagem do 59º anniversario do Rev. Dr. Antonio Marques, usou da palavra a senhorinha Jovelina de Oliveira, que,

num feliz improviso, saudou S. Revma. com palavras repassadas de sentimento e sinceridade, offerecendo-lhe uma linda corbeille de flores naturaes.

Tambem apresentaram suas saudações e votos de longevidade ao illustre Presidente de nossa União, o Rev. José Ramalho, em nome da Igreja Fluminense, e o nosso companheiro Sr. Nicanor Meirelles, em nome deste orgam, da Igreja do Encantado e da denominação congregacional.

O distincto anniversariante mostrou-se muito grato a essas provas inequivocas de amizade e retribuiu os votos que lhe foram apresentados.

Em ultimo lugar teve a palavra o Sr. Antonio Assumpção, incançavel Presidente da União, o qual externou os seus agradecimentos a quantos compareceram a festa, apresentaram saudações e têm contribuido moral e pecuniariamente para o progresso do trabalho, em conexão com a União Auxiliadora.

Depois, com a bençam, encerrou-se os trabalhos.

O côro da Igreja da Piedade acompanhou a parte devocional, estando presente o Rev. Jonathas de Aquino.

Uma instituição que nos honra

O Hospital Evangelico

A FESTA DE 14 DE JULHO

A vida é a lucta. Toda creatura, desde o nascimento até ao occaso da vida terrena, tem de enfrentar difficuldades de toda sorte, vicissitudes de todos os matizes, quer quanto a parte physica, quer quanto a moral ou espirital. Por certo, e isto nos conforta immenso, que para todas essas emergencias podemos contar com o favor divino, com a complacente bondade de Deus, de fórma que, assim alentados e protegidos não sejamos vencidos mas vencedores.

Alem da sua Palavra, que é a fonte inexaurível de luz e de bemçams, e onde a alma afflicta pelo erro ou injunções do maligno pôde encontrar a paz e a verdade, e tambem, o lenitivo de que ha mister diuturnamente, tem Deus os seus agentes na terra para diffundir entre os homens o amor, a piedade e a religião, da prati-

ca dos quaes depende o grande successo da raça humana.

Assim como Elle levantou os arautos da fé e da verdade para levar aos homens a palavra de salvação e de esperança, promovendo dest'arte o bem espiritual, o saneamento da alma, do mesmo modo estabelece instituições que têm por fim o exercicio da caridade, o bem estar physico dos homens, a conservação da saude, emfim.

E o Hospital Evangelico, ali na Fabrica das Chitas, nas fraldas do Sumaré, é uma dessas instituições bemfazejas, uma dessas casas onde se pratica a caridade e cultiva a piedade christã.

Idealizado por um pequeno grupo de crentes humildes e falhos de recursos, mas de um optimismo excepcional, o nosso Hospital nasceu, passou a maioridade sob triumphos e chegou aos nossos dias attingindo ao apogeu da victoria e dos louvores. E já se o considera como uma instituição que honra os evangelicos, tanto são os valiosos testemunhos de pessoas de varias classes sociaes, dados de publico e que ali têm encontrado a bondade, o amor, a paz e a saude.

Realmente, não ha exaggero. O nosso Hospital de dia para dia maior sympathia e confiança ganha no seio de nossa população, desde o homem da sciencia ao jornaleiro, porque todos sabem que ali se cultua o amor a Deus e o amor ao proximo, que se não distingue classes, mas todos são tratados com carinho, bondade e amor, além dos desvelos e diligencia dos sacerdotes da sciencia em, orientados por Deus, amenisar os sofrimentos e prolongar a saúde.

E não podiamos verificar outra cousa, pois nessa casa «A caridade jamais acabará».

O nosso Hospital vae commemorar no dia 14 do mez vindouro, Feriado Nacional, o 28º anniversario do lançamento da sua pedra fundamental, vae, emfim, realizar a festa tradicional, que, em annos outros, alcançara successos excepcionaes e resultados maravilhosos.

O 14 de Julho, ha annos atraz, era um feriado evangelico e nas alamedas ajardinadas do esbelto edificio da nossa Casa de Caridade se acotovelavam, em forma de parada, os contingentes interdenominacionaes de nossa metropole, que ali iam cumprimentar os sacerdotes

do bem e renovar o seu compromisso de inteira solidariedade e apoio aos leaders de uma instituição tão util em nosso meio. Infelizmente, este movimento animador decresceu um pouco nestes seis ultimos annos, não tanto porque as igrejas hajam se esquecido do concurso que devem ao Hospital, mas porque, se esqueceram desse dia, ajustando solemnidades para a mesma data.

Não está certo. Urge não esquecer o dia 14 de Julho, urge separal-o para o Hospital. E é isto por certo que todas as igrejas resolveram este anno.

Vamos todos, pois, ao Hospital no dia 14, com o coração cheios de jubilo e possuidos do desejo de hypothecarmos-lhe todo o nosso concurso e boa amizade, afim de que elle progrida cada vez mais e seja, de facto, uma instituição que honre a Causa do Senhor em nossa cara metropole, tão cheia de enfermos da alma e de enfermos do corpo.

Vamos ao Hospital no dia 14 todos, como irmãos em Christo, unidos, estimular com a nossa presença áquelles que, alli, nos diferentes misteres, procuram fazer o bem e elevar o nome do Evangelho.

«O Christão», um dos mais humildes organs da imprensa Evangelica se associa de coração a todas as demonstrações de prazer manifestadas nesse dia para com o Hospital e, por intermedio do Sr. Dr. João Vollmer, Director do corpo clinico, envia suas saudações a illustre pleiade de sacerdotes que constitue a milicia bemfazeja dessa «Casa de Caridade».

Pelos lares

Nosso assignante e amigo sr. Moysés Andrade, de Juiz de Fôra, trouxe sua familia para Nictheroy, por motivo de doença.

—O coronel Silva, de Nictheroy, amigo particular do nosso jornal e collega de imprensa, está se convalescendo da enfermidade que o atacou ha dois mezes.

—Nosso irmão e assignante, em Santos, sr. Getulio Corrêa, participou nos por telegramma o nascimento de sua filha Esther, occorrido em 3 do andante. Deus abençoe a creancinha e seus venturosos paes.

—Regressou de Juiz de Fôra, onde fora por conselho medico, a irmã d. Amalia Andrade.

—Foi passar algum tempo em S. José dos Campos, em companhia duma filha, a irmã d. Sebastiana Caminha, da Igreja de Nictheroy.

—Acha-se bem melhor de saude e trabalhando no Rio, nosso ex-assignante Joaquim Prado, da Igreja Santista.

—Pedimos aos amigos mandar uma offerta para este jornal, o que antecipadamente agradecemos.

—No dia 19 do preterito, um gorducho menino veio augmentar a prole bem iniciada dos irmãos mr. Wills e d. Nitinia Wills.

—Foram enriquecidos os seguintes irmãos: Albino Moreira e d. Gloria Moreira, com a chegada de Albino, e os irmãos sr. Henrique Salembier Moreira e d. Herminia Meirelles Moreira, com a chegada de Rubem.

Bençãos de Deus aos recém-nascidos. Dr. Antonio Marques — O anniversario desse illustre obreiro da Causa do Mestre, occorrido a 6 do corrente, foi um feliz ensejo para uma prova a mais, do quanto é estimado e querido no seio de nossa Igreja. Crente muito fiel aos principios que professa, prégador profundo e erudito, pastor affavel e cavalheiro, dotado de um coração sensível e bom, o dr. Antonio Marques é uma personalidade fascinante e affectiva.

Por isso, numerosos foram os cumprimentos e votos do longevidade que recebeu nesse dia, dos nossos seminaristas e de todos seus companheiros nas pugnas santas.

Em cada um dos que trabalham na Causa, S. Rev. tem um amigo leal e franco.

Fazemos votos a Deus pela conservação da vida do nosso illustre presidente.

Nascimento — O lar de nosso correspondente em Santos, sr. Nelson E. Lobato e sua exma. esposa d. Olivia da Gloria Lobato, foi augmentado no dia 18 deste, com a chegada de uma galante menina que tomou o nome de Nelza.

Felicitações ao distincto casal.

Enfermo — Maria Maximiniana da Silva, moradora em Perobas, achando-se enferma pede as orações dos crentes em seu favor.

—Falleceu a menina Maria, filha dos irmãos Octaviano Monteiro e d. Elisa Monteiro, residentes em Perobas.

O obito occorreu no dia 13 e o enterro verificou-se no cemiterio local.

Pezames aos genitores.

Igrejas e Congregações

Igreja Fluminense

Escola Dominical — Foi eleito e ja tomou posse do cargo de superintendente o irmão sr. Abilio Biato. Verificou-se esse facto em 12 de Maio. O ex-super. sr. A. Azevedo convidou o superintendente honorario sr. Braga Junior para dar posse ao novo director do movimento da Escola da nossa Igreja. A Escola está se desenvolvendo bem.

Departamento 4 — Os membros desse departamento estão promovendo pregações ao ar livre aos domingos e os resultados estão sendo animadores.

Novos membros — No decorrer deste anno ja foram recebidos em nossa Igreja mais de 50 novos membros.

Em Abril recebemos os seguintes: Mario da Silva Guedes, dr. Oscar Leite Alves, João Fonseca e Vicência Maria Fonseca.

Em Maio: Olga Teixeira e em Junho, no dia 1º, dr. Nilo Antunes de Figueiredo, sobrinho do nosso saudoso pastor dr. Souza, Addomaro Cabral Costa, Manoel Andrade da Silva, Manoel Vieira e Marietta Gomes Vieira.

Viajantes — Diversas familias da nossa Igreja se encontram na Europa.

Ainda o mez passado embarcaram as familias Garcia e Braga Junior, a primeira em 17 e a segunda em 19, diversos irmãos e amigos foram apresentar a esses irmãos as suas despedidas e votos de boa viagem e feliz regresso.

Ao sr. Braga Junior, superintendente honorario da nossa Escola, foi offerecido uma linda corheille de flores naturaes.

Todos os demais serviços da Igreja proseguem animados.

Igreja de Bento Ribeiro

Fomos informados que o trabalho dessa Igreja vai animado, havendo o pastor baptizado no domingo 18 de Maio, os irmãos *Antonio Nathanael da Silva, José de Souza Carvalho e Conceição de Carvalho*. E no domingo 15 do corrente também baptizou a irmã *Julia Candida Gonçalves*, progenitora do nosso agente nessa localidade, sr. Claudio Gonçalves. A referida irmã é doente e roga as orações dos irmãos.

Durante a semana santa houve conferencias especiaes havendo pregado os revs. Jonathas Aquino e A. Telford, o sr. Carlos Fialho e sr. Abdias Nobre.

No dia 21 de Abril foi organizado o «Côro» da Igreja com muito entusiasmo.

Nasceu em 2 de Fevereiro o menino Antonio, filho dos irmãos Antonio Salsa Junior e Ambrozina Salsa.

A igreja excluiu do seu Rol de membros os nomes dos srs. Delair Peçanha, Antonio Ribeiro Salsa e Ludovino de Souza, e suspendeu por tempo indeterminado d. Marietta Salsa.

No domingo 15 do corrente houve grande concorrência de ouvintes como não se verifica há muito tempo. Deus abençoe a Igreja de Bento Ribeiro abundantemente.

Igreja de Magé

Professaram a fé e foram baptizados no dia 1.º do corrente os srs. Arthur Sodré e Sebastião Sampaio.

Neste mesmo dia foram ordenados presbytero, sr. José Silva e diacono, sr. Dario Braga.

—Uniram-se a Igreja, por transferencia da I. de Subaio os irmãos Bernardino Xavier (diacono) Joaquim L. Vidal, Francisco Gomes, Ormezinda Vidal, Antonio Vidal, Candido Lopes, Trazibuo Vidal, e Candida Vidal da I. Methodistista, a irmã Maria Silveira.

Visitamos, mais uma vez Guapy, no dia 8, sendo então organizada ali a Congregação local. Na mesma occasião foram baptizados os irmãos Honório dos Santos e d. Antenora dos Santos. O encarregado da novel Congregação, o irmão Bernardino Xavier.

Nossa Escola Dominical vai animado, sendo ultimamente eleitos vice su-

perintendente o irmão Bernardino da Silva e professor da «Classe Luthero», o irmão José da Silva.

A correspondente.

Igreja Ev. da Piedade

O lar dos irmãos Joaquim Francisco Henrique e d. Idalina Henrique foi visitado no dia 3 de Maio, pelo galante menino Joaquim.

—Fez profissão de fé e foi baptizado no dia 11 de Maio o sr. Sebastião de Souza.

—Tendo o nosso presbytero, Antonio Barbosa Cordeiro, residente na Estação de Anchieta, offerecido sua casa para o nosso serviço de propaganda evangelica, foi ali organizada uma Escola Dominical sob a superintendencia do nosso diacono Agenor Pedro Xavier.

A solemnidade inaugural realizou-se no dia 25 de Maio, presidindo-a nosso pastor, revmo. Jonathas de Aquino, com a presença do Côro da Igreja e muitos irmãos em numero superior a 50; a escola funciona aos domingos, ás 16 horas.

Estamos empenhados na aquisição de recursos para a construção de uma casa destinada a Escola Parochial (diaconia), listas pedindo donativos e offertas para esse fim têm sido remetidas a diversas igrejas e sociedades. Quem querá nos ajudar?

O correspondente

S. Paulo

Igreja Paulistana — Com auxilio de Deus, ainda que imperfeitamente, vamos realizando nosso trabalho nesta parte do campo, sob nossos cuidados Pastoraes. Dedicados auxiliares estão ao nosso lado, trabalhando com actividade.

Recebemos o valioso donativo de 3.500\$000 que o saudoso sr. Domingos de Oliveira havia destinado a nossa Igreja. Essa importancia é o pagamento da divida que a Igreja Santista contrahira com aquelle irmão. Somos muito gratos a d. Christina Oliveira e ao seu filho, sr. José Oliveira pela valiosa doação. Ao rev. Bernardino Pereira, director deste periodico, também agradecemos os bons officios que presta. Nossa Escola Dominical, neste particular, recebeu o baptismo a senhorinha Os- carlina Pinto e o sr. João Mellerio e por

transferencia, o sr. Antonio Mattos. Ha novos candidatos.

— A Administração do Patrimonio registrou os estatutos da Igreja, constituindo-a, assim, em personalidade juridica.

Em uma de suas ultimas reuniões resolveu construir, no terreno aos fundos do templo, um pequeno pavimento.

Cogita, ainda, de remodelar o templo dando-lhe um aspecto mais esthetico. A Sociedade de Senhoras está muito interessada nesse projecto e, activamente trabalha para reunir os recursos.

— A Escola Dominical está se desenvolvendo. A assistencia melhorou 70%. E' superintendente deste departamento, o sr. J. C. Macintyre.

— O Esforço Christão realizou conferencias especiaes. Suas reuniões, aos domingos, estão despertando mais interesse.

— O irmão Antonio Mattos está encarregado de organizar o côro.

— O prebystero João Teixeira e sua esposa muito estão auxiliando nos varios departamentos da Igreja.

— O diacono, sr. Guilherme Moraes, activo e zeloso thesoureiro da Igreja offereceu, gratuitamente, a impressão dos estatutos da Igreja e um pacote de cartas para membros.

— Na ausencia do pastor têm occupado o pulpito os presbyteros, João Teixeira, J. C. Macintyre e Matheus Thomson.

Movimento da Thesouraria

Entrada — Assignaturas: — Srs. Alberto Rosas, Albino Bastos, Getulio Otto Brasil, Joaquim Guedes Junior, Manoel de Carvalho, Antonio de Assumpção, dr. Arino Mattos, Eurico Gonçalves e Paulo Cunha, 1924, 5\$000 cada um.

D. Julia da Graça Moraes, srs. Francisco Pinto Moreira e Jovino de Lacerda, 1923, 5\$000, cada um.

D. Lucia Corrêa, de 1921 1924, 20\$000.

Numero Especial — Avulsos vendidos pelo sr. Claudio Gonçalves, rs. 18\$000.

Offertas — Collectas da Escola Dominical da Igreja Fluminense, rs. 115\$000 e do dr. F. Coimbra, rs. 30\$000.

Total entrado rs. 243\$000. Sahido 290\$000. Deficit rs. 47\$000!!!

Quem virá em auxilio d'«O Christão»? Perecerá a mingua com 33 annos este jornal? Respondam os amigos, os assignantes em atraso, as igrejas, sociedades e escolas. Nada se faz sem sacrificios. Envie já uma offeita, ao thesoureiro.

Nietheroy — Av. Rio Branco, 185.

BERNARDINO PEREIRA

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Maio de 1924

RECEITA

Entregue ao «O Christão».....	17\$000
Para o F. de Missões Nacionais:	
Collecta da I. E. Fluminense.....	29\$300
Para o Fundo Geral:	
Collecta da I. E. Fluminense.....	31\$960
	77\$960

DESPEZA

Para a Redacção d'«O Christão» importancia de 3 assig. e v/nº especial.....	17\$000
---	---------

A. M. — Thezoureiro

Ao fechar da pagina

NOTICIAS ANIMADORAS

SEMINARIO CONGREGACIONAL.—Realiza-se no proximo dia 3 de Julho, ás 19.30 minutos, a cerimonia da reabertura das aulas do nssso Seminario, á rua Gomes Carneiro, 62, gentilmente cedido pela Igreja Fluminense para este fim.

Para esta cerimonia foram convidados todos os pastores evangelicos e membros das Igrejas de nossa União, esperando-se a maior concurrencia e animação possiveis.

A Congregação do Seminario reuniu-se no dia 23 do corrente e dentre outras deliberações sabemos que foram tomadas as seguintes:

1. Que o Curso de Preparatorios seja dado em tres annos, passando depois os estudantes para a Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas, onde farão o curso theologico;

2. Que a cerimonia de abertura se realize no dia 3 de Julho;

3. Que o Seminario seja dirigido por uma Directoria, composta de Presidente, Secretario e Thezoureiro, ficando, outrosim, extinto o lugar de Reitor;

4. Que se solicite das Igrejas todo apoio e sympathia para com o Seminario, nessa nova phase de trabalho.

E' destituida de fundamento a noticia propalada de que, as Igrejas Congregacionais retiraram o seu concurso á Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas. A nossa denominação continúa e continuará a prestigiar essa instituição de ensino superior e theologico, de todo o coração e para ella mandará os seus estudantes, quando opportuno, para fazerem o curso theologico.

No nosso Seminario, a reabrir-se naquella data, serão apenas fornecidos os preparatorios aos nossos estudantes, passando-se-os depois para a Faculdade Theologica.

Todavia, todos estes informes vão sem o cunho official da Junta, sendo, portanto, da exclusiva responsabilidade da redacção. Entretanto, no proximo

numero daremos informes precisos e officiaes ás Igrejas da União.

VISITA Á CONGREGAÇÃO DE PERÓBAS.—O redactor secretario fez uma visita no domingo, 22 do corrente, á Congregação de Peróbas, no Estado do Rio, trazendo magnifica impressão. No proximo numero será publicada a noticia redigida a respeito dessa viagem.

CAÇADOR.—Tencionamos fazer uma nova visita a esta localidade, nos proximos dias 13 e 14 do mez entrante. Levaremos em nossa companhia o irmão Millan, photographo do nosso jornal. Esperamos que a concurrencia seja bastante animadora e que os irmãos caçadores dêem uma prova concreta de sua sympathia para connosco.

«O CHRISTÃO.— Pedimos aos irmãos que se sympathizam connosco uma offerta, para amenisar nossas aperturas.

UM COMPROMISSO DE HONRA.—A Igreja Evangelica Fluminense está activando a campanha em favor da acquirição dos meios necessários á construcção da casa da viuva do nosso sempre saudoso ex-Director. As Igrejas de nossa União não devem encolher as mãos para um appello tão justo. A casa será offerta em nome das Igrejas Evangelicas Brasileiras. Cada um dê segundo as suas posses e o proposto em seus corações.

Ninguém deixe de concorrer com a sua pedrinha para este monumento de «Imperecível gratidão».

IGREJA DE MAGÉ.—Sabemos que esta Igreja está vivamente interessada na construcção de sua Casa de Oração e Casa Pastoral. A Igreja já tem o terreno. O Redactor-Secretario desta revista está incumbido de providenciar a planta e o orçamento. Fala-se numa excursão evangelica a Magé, no dia 15 de Novembro, quando será lançada a Pedra Fundamental.

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Os embaixadores da paz

Elevada e magestosa é a missão daquelles que procuram infundir nos homens as verdades do Evangelho, os dulcissimos preceitos do Mestre, os principios immutaveis e eternos do Reino de Deus. Nobre, por muitos titulos, é a tarefa de quantos, separados do mundo e desinteressados de suas ambições ephemerias e illusorias, militam somente para Christo, organisando os batalhões defensores da Verdade e das doutrinas santas que n'a constituem. Dignos de toda a honra e sobre tudo de sincera amizade são os embaixadores paz, que, enfrentando toda especie de impecilhos, sustentando combates aqui, ali e alem vão de recanto em recanto levar aos homens a palavra de perdão e de esperança, apontar aos que, desnorreados na vida, trilham estrada incerta, o caminho do dever, da felicidade e da gloria impereciveis. Merecedores de nossa gratidão são esses arautos da fé christã, esses heróes da cruzada santa, lidimos guias espirituales da humanidade; que pregam a liberdade, a igualdade e a fraternidade entre os povos, consoante as crystalinas regras da Palavra de Deus, tão bellamente exemplificadas por Jesus durante o Seu curto mais glorioso ministerio na terra, entre os homens.

Narram-nos os Evangelhos, com a simplicidade que lhes é peculiar, que Jesus, após haver organizado a sua comitiva apostolar, de humildes pescadores da Galiléa, separou uma pleiade numerosa de obreiros novos e ordenou-lhe que fosse, de par em par, e de cidade em cidade, ensinar aos homens as suas doutrinas, ins-

truir-lhes acerca das verdades e principios do seu Reino. Recommendeu a todos o maximo desprezo pelas coisas terrenas, para o feliz successo de sua jornada. E como que, procurando dar toda emphase a *missão dos setenta* disse-lhes: «Em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiramente: Paz seja convosco».

E, assim, aquellas almas candidas e rectas, «simples como as pombas e mansas como as serpentes», cumprindo fielmente as instrucções do Senhor, sahiram campo em fóra espalhando entre os homens a *boa semente*, pregando o Evangelho da verdade, o Evangelho que traz paz á consciencia e paz á alma. Encontraram obstaculos no caminho, sim, mas pela graça do Senhor venceram a todos, empunhando sempre o *Estandarte da Verdade*.

Para felicidade do mundo a nobre missão dos apóstolos e dos discipulos de Jesus continúa. Os embaixadores da paz ainda existem e eil-os fremitos de entusiasmo alçando a *Espada do Espirito*, que é a Palavra de Deus, com cuja arma têm vencido e vencerão sempre o inimigo commum que os atormenta. Os embaixadores da paz não querem luctas: auguram para todos os homens a tranquillidade, o bem e o progresso, tanto para o corpo quanto para a alma, para a vida presente e para a vindoura. Paz, perdão e gloria é o moto de suas arduas e continuas campanhas, sob a liderança do *Invicto General*.

Quando Jesus nasceu, diz-nos a historia sacra, que uma milicia celestial saudou aos pastores que vigiavam o rebanho com estas confortadoras palavras «Glo-